Arquitectura transparente

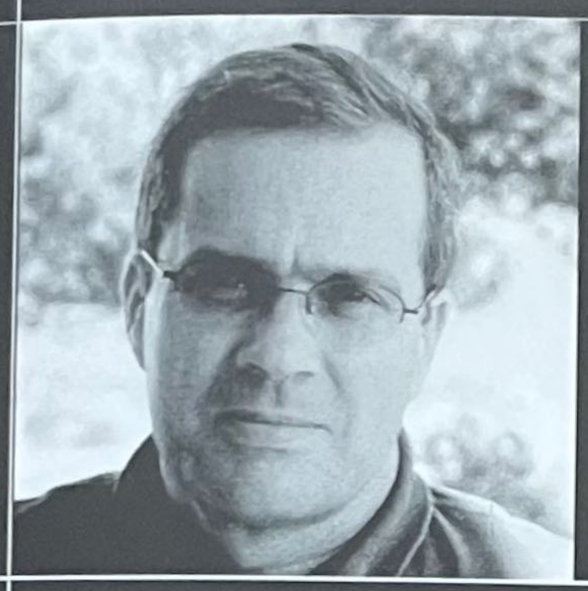
SAINT-GOBAIN

Nuno Maria Figueira Rodrigues Leónidas
Nasceu em 1954

- Formado em Arquitectura pela Universidade de Santa Úrsula, do Rio de Janeiro (1979)
- Pós-Graduação em Planeamento Regional e Urbano pela Universidade de Santa Úrsula, Rio de Janeiro (1980)
- Personalidade do Ano – Revista Imobiliária (2005)
- Membro do Direcção da Associação Portuguesa de Projectistas e Consultores (2007)
- Director Geral de NLA – Nuno Leónidas Arquitectos, Lda. (desde 1983)

Principais Projectos

- Vila Verde Resort
- Sana Torre Vasco da Gama Royal Hotel
- Sana Luanda Royal Hotel
- Sana Park Malhoa Hotel
- Sana Park Lisboa Hotel
- Câmara Municipal do Seixal – Nova Sede
- Office Park Expo
- Edifício Sede da Abril/Controljornal
- Edifício Sede da IBM



Arqtº Nuno Leónidas

"Na arquitectura o vidro, é um elemento preponderante para aqueles diálogos... opaco e tranparente, claro e escuro, luz e sombra... são sempre fascinantes."

"O próprio Marquês de Pombal, aquando da reconstrução da Baixa de Lisboa, impôs que se pusessem vidraças nas janelas."

"O vidro é um elemento que se associa bem a outros materiais, como seja o caso do betão, do ferro, da pedra, da madeira, entre outros."

Notícias Saint-Gobain Glass:
O vidro é uma presença constante em toda a sua obra... como é que o perspectiva?

Arqtº Nuno Leónidas:
Bem, numa perspectiva histórica, o vidro tem surgido com ciclos de maior ou menor reflexo, quer dentro da arquitectura de exteriores, quer também ao nível de interiores.

Se repararmos na antiguidade mais remota, o vitral não era só um elemento para trazer luz, mas também para influir na habitabilidade dos próprios interiores, através da luz, como já disse, da cor, da vibração. Isto é, trazer algo diferente.

Depois, mais tarde, no século XVII, o vidro volta a aparecer como um elemento presente nas habitações.

Repare, por exemplo, que, em Portugal, o vidro foi imposto pelo Marquês de Pombal, por exemplo, na reconstrução da Baixa de Lisboa, em que era obrigatório porem-se vidraças nas janelas.

Ora hoje em dia, o vidro já não é só um elemento que se põe numa janela.

Efectivamente ele já aparece em paredes, pavimentos, pontes, passeios pedonais, interiores, eu sei lá!

Notícias Saint-Gobain Glass:
A que se deve essa tão grande versatilidade?

Arqtº Nuno Leónidas:
Antes de mais, porque o vidro é acima de tudo um elemento muito puro. Por outro lado é um elemento que se associa bem a outros materiais, como seja o caso do betão, do ferro, da pedra, da madeira, entre outros.

Notícias Saint-Gobain Glass:
Uma das suas obras mais recentes e emblemáticas é o edifício da Edimpresa, sobre o qual se poderá dizer que foi projectado em função do vidro. será que nos pode falar um pouco sobre o modelo da sua habitabilidade e conforto, aquando da sua concepção?

Arqtº Nuno Leónidas:
Bem, estamos perante um edifício de escritórios, com elevado nível de conforto e o vidro para isso contribui em muito.

Repare que aí temos um vidro praticamente incolor, com um elevado corte térmico, possibilitando uma excelente iluminação natural durante quase todo o dia, o que por si só é um parâmetro de conforto muito significativo.

Ora a transparência do vidro, permite uma excelente visão panorâmica para o exterior o que também é bem aprazível para quem está a trabalhar e naturalmente que tem também os seus efeitos positivos na própria produtividade das pessoas.

Acresce ainda que a climatização é indubitavelmente vanguardista. É uma solução com tectos arrefecidos, pelo que não há circulação de grandes volumes de ar, porque todo o ar que é insuflado é extraído. Ora, isto ainda tem a vantagem de o ar ser totalmente puro, pois não há contaminações e para além disso é totalmente igual ao ar exterior.

Notícias Saint-Gobain Glass:
Mas o edifício da Edimpresa prima também por ser revolucionário, no que respeita a organização de espaços de trabalho. Isso deve-se a quê?

Arqtº Nuno Leónidas:
Resumidamente, diria que tal se deve, em primeiro lugar, à organização dos ambientes de trabalho, os

quais induzem comportamentos de uma certa informalidade, com uma vocação para promover o trabalho em equipa, mas igualmente sem prejuízo da individualidade.

Depois, foi também preponderante a criação dos espaços comuns, como é o caso do grande atrium.

Este atrium mais não é do que a reposição moderna das antigas praças da cidade, mas coberta, em que as pessoas se cruzam e se encontram e onde estão presentes todas as valências de apoio, como seja a recepção, bar, restaurante e por aí fora...

Em suma, todo o edifício da Edimpresa se desenvolve em função desse grande atrium.

Notícias Saint-Gobain Glass:
Este seu gosto em desenvolver soluções modernas, inspiradas em formatos urbanos antigos, está presente também noutros projectos seus mais recentes, ao que creio...

Arqtº Nuno Leónidas:
Sim, posso também referir-lhe um outro, aqui no Restelo em que o projecto nasce de todas as raízes urbanas. Ou melhor, do comportamento urbano das pessoas e em que tentamos restituir, recriar a cidade perdida no século passado, e que o foi por influência marcante do automóvel.

Quer isto dizer que recriamos a cidade do peão, com praças, jardins, ruas, etc.. São quatro hectares em que o domínio do peão é absoluto, pois os carros não circulam à superfície.

Notícias Saint-Gobain Glass:
Sr. Arqtº, muito mais haveria para explorar da sua vasta e riquíssima obra. Mas, na Internet, o tempo também é implacável. Assim e para terminar, será que nos poderia dar uma breve resenha das grandes áreas de intervenção do seu Gabinete?

Arqtº Nuno Leónidas:
Existe uma certa predominância na área da Hotelaria, em que aí evocaria, por exemplo o Hotel Sofitel em Lisboa, o Hotel D. Pedro Amoreiras, os dois Hotéis Sana Park em construção em Lisboa, o Hotel Marina Club, o Hotel Marquês de Pombal, entre outros projectos, alguns deles também ligados à restauração.

A área da sustentabilidade é uma área com particular interesse para nós, como por exemplo ao nível da arquitectura bio-climática, arquitectura solar passiva, que sempre que possível incorporamos nos nossos projectos.

A área dos planos do desenho urbano e particularmente aqueles já ao nível das "edificações de conjunto", como seja o caso da zona 5.1 de Vilamoura, ou do Ecocenter Masterplan de Ispra em Itália, ou da Encosta do Mosteiro no Restelo.

A área da arquitectura de interiores tem sido desenvolvida em conjunção com a arquitectura, fruto dos projectos hoteleiros em que temos estado envolvidos, tendo dado lugar à criação de uma empresa autónoma, a NL, Decoração, Lda..

E, claro está, a área dos edifícios de escritórios, em que, para além daquele que já falámos, poderei evocar o da IBM e o Office Park Expo, ambos no Park das Nações.

Diplomado em Arquitectura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e doutorado em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura de Lisboa, com a classificação de "aprovado com louvor e distinção", Nuno Santos Pinheiro é hoje um conceituado Professor Universitário, com notoriedade e prestígio internacional.

Especialista em Arquitectura Muçulmana, é detentor de um *Curriculum Vitae* ímpar e do qual, sinteticamente, se destacam os seguintes aspectos:

No plano profissional, inúmeros projectos de Arquitectura de Edifícios, de Urbanização e de Arquitectura Urbana.

No plano académico, realça-se a sua especialização em tecnologias da construção, recuperação de património e em analista de centros históricos.
Neste âmbito, sobressai também a sua participação como Presidente de Júris, quer de aptidão como de Mestrados dos cursos de Arquitectura e História de Arte assim como membro de Júris de doutoramento em Portugal, Espanha, França, Argélia e Tunísia.
Fruto da sua larga actividade de investigador, é autor de inúmeras publicações, a maior parte ligadas ao património.

Da sua experiência profissional e patrimonial, difícil de se poder resumir, pela diversidade de cargos e trabalhos efectuados, sobressaem a título de exemplo: Coordenador do FORUM UNESCO, para os países do Magreb, de língua portuguesa e de Portugal; Conferencista internacional ; Fundador do Centro de Património Luso-Marroquino, na cidade de El-Jadida; Fundador da Associação Espanhola da História da Construção; Autor de estudos diversos sobre classificação e recuperação de património em países de língua portuguesa; Analista do Casbah de Argel por convite do Governo da República da Argélia sendo posteriormente nomeado responsável científico pela sua recuperação; Conselheiro para o património português do Reino de Marrocos durante o reinado de Hassan II; convidado para elaborar projectos de recuperação de medinas daquele Reino; elaborou ainda projectos de recuperação, sobretudo de centros históricos na Eslovénia, Áustria, Espanha, Itália, Brasil, Cabo Verde e Moçambique.

Igualmente e no que se refere a cargos oficiais, torna-se difícil seleccioná-los sendo os mais emblemáticos relativamente ao património: Presidente do Instituto Português do Património; Membro do Conselho da Europa e também dos seus Comités para o Património; Membro fundador do FORUM UNESCO; Consultor do ICOMOS para o património mundial e Consultor da UNESCO para o Magreb.

Relativamente às inúmeras condecorações recebidas, cabe destacar a que foi atribuída pelo Conselheiro de Sua Majestade o Rei de Marrocos; a medalha de mérito cultural, atribuída pelo Instituto Luso - Árabe; a de Grande Oficial da Ordem do Rio Branco, atribuída pelo Senhor Presidente da República do Brasil e a Comenda e Grã Cruz da Ordem de Mérito do Descobridor do Brasil.